

ANATOMIA VEGETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA

ROBERTA BOSEL VIANNA¹
JULIANA APARECIDA FERNANDO²

¹Universidade Federal de Pelotas – luizrobertovinna3@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juli_fernando@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Anatomia Vegetal estuda as estruturas internas das plantas, tanto dos órgãos vegetativos - raiz, caule e folha, quanto dos reprodutivos - flor, fruto e semente (FERNANDES et al., 2020). Esta área da Botânica possibilita relacionar as estruturas internas com a adaptação das plantas aos diferentes ambientes, além de contribuir para estudos de identificação botânica e de desenvolvimento vegetal, sendo considerada fundamental para as Ciências Biológicas e Agrárias.

Os conteúdos de Anatomia Vegetal são ministrados por meio de aulas teóricas e práticas, nas quais o uso do microscópio é imprescindível para a compreensão das células, tecidos e órgãos que compõem o corpo da planta. Diante da necessidade de preparo de lâminas histológicas, do elevado número de alunos atendidos durante as aulas práticas e da importância do correto manuseio do microscópio, a colaboração do monitor é essencial para o sucesso no atendimento e aprendizagem dos discentes.

Importante destacar que o programa de monitoria acadêmica no ensino superior constitui uma atividade de ensino-aprendizagem que pode estimular o discente à docência, permitindo o aprofundamento dos conhecimentos e promovendo a cooperação entre docente e discente (GONÇALVES et al., 2021).

A monitoria caracteriza-se como uma atividade mútua, na qual docente, monitor e discentes se beneficiam da troca de experiências, permitindo ainda que o monitor compartilhe o conhecimento adquirido quando cursou a disciplina (FERREIRA et al., 2021). Segundo Bastos (1999), a monitoria fundamenta-se no ensino dos alunos por eles mesmos, por meio de atendimentos individualizados ou em grupo, na identificação de dificuldades e adaptações, em aulas de revisão e apoio às práticas de laboratório.

Nesse contexto, este trabalho relata a experiência da monitoria, vivenciada por uma estudante de graduação do curso de Agronomia vinculada ao Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas/UFPel.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Anatomia Vegetal tem caráter obrigatório, e se faz presente nos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas no segundo e terceiro semestres, respectivamente. A atividade de monitoria teve vigência no período de junho a agosto de 2025, referente ao calendário acadêmico 2025/1.

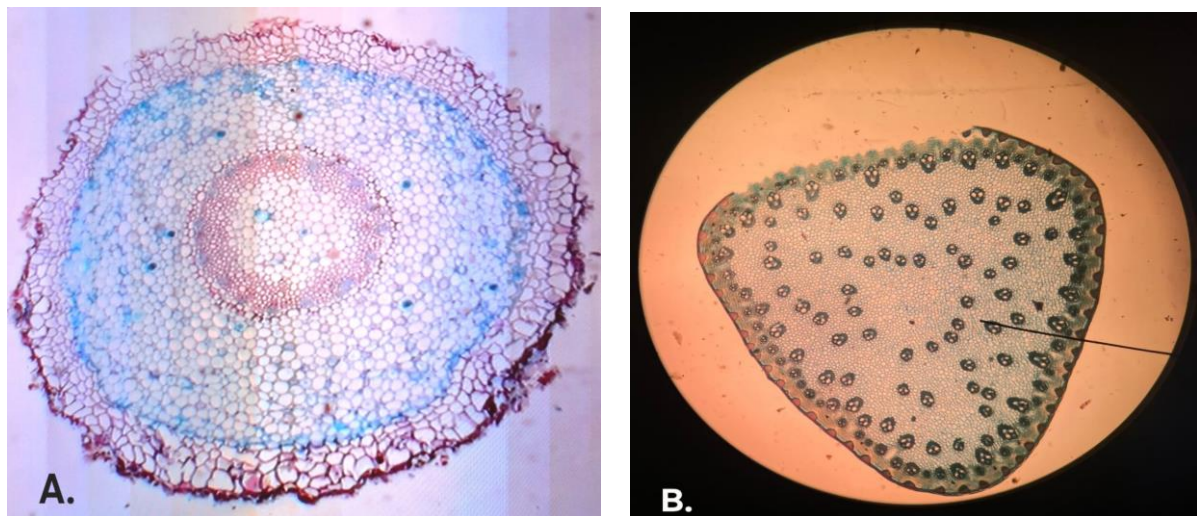
A disciplina é ministrada junto ao Departamento de Botânica, do Instituto de Biologia, no Campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas/RS. Os conteúdos são ministrados em quatro aulas semanais, sendo duas aulas teóricas e duas práticas. No curso de Bacharelado em Ciências Biológicas participaram 35 alunos e, no curso de Agronomia, os 92 alunos matriculados foram distribuídos nas

turmas M1, M2, M3 e M4 com as aulas práticas às quartas-feiras, nos turnos da manhã (M1) e da tarde (M2 e M4), e às quintas-feiras no período da manhã (M3).

Cabe destacar que, para revisar e estudar os conteúdos, a monitora acompanhou as aulas teóricas do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas com o propósito de relembrar e consolidar conceitos.

Durante as aulas práticas no Laboratório de Microscopia, a bolsista atuou ativamente auxiliando no preparo de lâminas histológicas, manuseio dos microscópios, identificação das estruturas internas do corpo vegetal e registro fotográfico das lâminas (Figura 1).

Figura 1 – Seções transversais de lâminas histológicas de órgãos vegetativos observados durante as aulas práticas de Anatomia Vegetal. A. Raiz de *Sansevieria* sp. B. Caule de *Cyperus* sp.

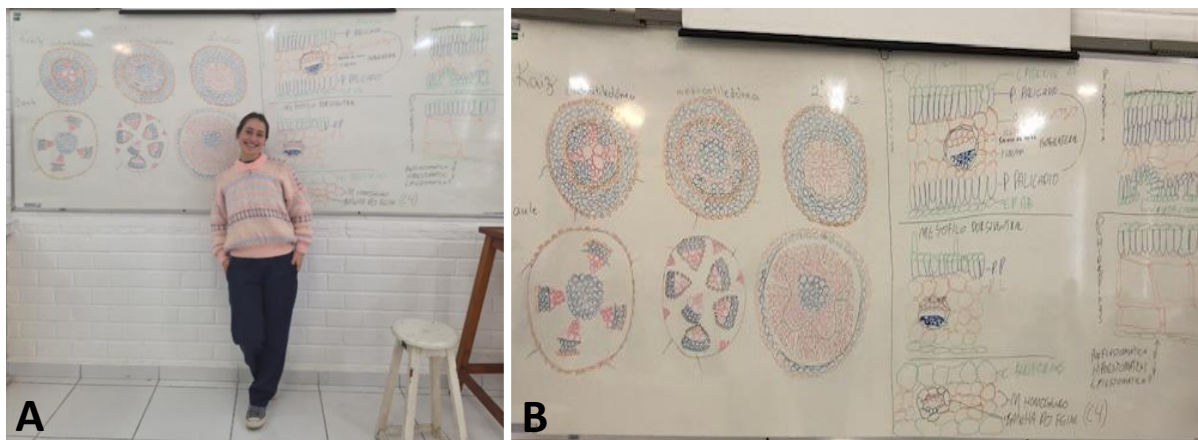


Fonte: Roberta Bosel Vianna

Atendimentos individuais e em grupo, com objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas tanto aos conteúdos teóricos quanto às atividades de laboratório, foram previamente agendados e os encontros foram realizados no Laboratório de Microscopia, conforme demanda dos alunos. Aproximadamente 15 alunos fizeram atendimentos individuais, tanto presencialmente como de forma online. Além disso, referências bibliográficas complementares e disponíveis no sistema para gerenciamento do acervo das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPEL) – Pergamum foram utilizadas como apoio para o acompanhamento dos estudos.

A cada unidade finalizada pelos professores, foram realizadas aulas de revisão, onde a monitora repassou informações importantes destacando e explicando os tópicos com maiores dificuldades pelos alunos, por meio de anotações no quadro e análises de lâminas histológicas (Figura 2). Cerca de 25 alunos participaram das revisões. Ao final, os estudantes agradeceram e comentaram que esclareceram as dúvidas dos conteúdos.

Figura 2 – Revisão dos conteúdos raiz, caule e folhas ministrados aos estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia no Laboratório de Microscopia. **A.** Monitora Roberta. **B.** Detalhes do quadro com os desenhos esquemáticos elaborados pela monitora Roberta e pelo monitor Nicolas.



Fonte: Roberta Bosel Vianna

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados observados após as atividades realizadas pela monitora indicaram impactos positivos para aqueles que participaram das atividades de revisão, como melhoria nas notas das avaliações, a consolidação do conteúdo e a redução das dúvidas, demonstrando que a monitoria é essencial e benéfica para monitora, estudantes e professores.

Cabe ressaltar que o monitor atua como uma ponte entre os estudantes e os professores, fornecendo sugestões sobre aspectos que necessitam de maior atenção ou quais métodos são eficazes. Para os estudantes, a monitoria auxilia no processo de aprendizagem, especialmente para aqueles com dificuldades em compreender determinados tópicos. Além disso, favorece a colaboração entre os estudantes, promovendo a troca de experiências e conhecimentos.

A experiência da monitoria é uma oportunidade valiosa, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades como comunicação, liderança, empatia e didática, ao mesmo tempo em que permite fortalecer o conteúdo da disciplina de Anatomia Vegetal. Conforme destacam Batista e Frison (2009), essa atividade é uma tarefa em que o monitor atua como mediador da aprendizagem dos colegas, demandando dedicação, interesse e disponibilidade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, J. B.; FRISON, L. M. B. F. Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. In VOSS, D.; BATISTA, J. B. (Org.). **Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências**. Porto Alegre: Premier, 2009. p. 232-247.

FERNANDES, S. Y., PEREIRA, A. S., FRANÇA, L. S., SILVA, G. H. L.; GOMES, V. N. Prática de ensino: Anatomia Vegetal. In: **ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, Anais do SEMEX, (12), 2020. <https://anaisonline.uems.br/index.php/semex/article/view/6795>.

FERREIRA, E.E.O.; AZEREDO, G.A.; SOUZA, V.C.; SILVA, J.H.C.S; SILVA, H.J. A monitoria como instrumento para o aprendizado em Anatomia e Ecofisiologia Vegetal nos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e Bacharelado em Agroecologia. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 4, p.1-13, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13869>.

GONÇALVES, M.F.; GONÇALVES, A.M.; FIALHO, B.F.; GONÇALVES, I.M.F.; FREIRE, V.C.C. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 16 ago. 2025. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>.